

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA AO PACIENTE COM HIV

**Relatoria:** Jéssica Letícia Diniz Gomes dos Santos  
Geikson Matheus Lima de Medeiros

**Autores:** Ana Cláudia de Queiroz  
Maria Clara Ferreira Nunes  
Mayla Fernandes Ribeiro

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Com a criação do Sistema Único de Saúde-SUS, em 1988, os cidadãos obtiveram o direito do acesso universal à assistência da saúde. Dentre os níveis de atenção à saúde, o primeiro nível do cuidado, o SUS possui a Atenção Primária à Saúde, com objetivo de prevenir doenças e promover a saúde para além do hospital, com atenção continuada e integral ao usuário e à família. Assim se faz necessário os cuidados da enfermagem com acolhimento humanizado, educação em saúde e prevenção de doenças infecciosas. **OBJETIVO:** Investigar a relevância da atenção primária à saúde na orientação do tratamento do Vírus da Imunodeficiência Humana-HIV. **METODOLOGIA:** Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica baseada em busca e análises críticas via bases de dados da PubMed, SciELO e Google Acadêmico usando descritores como “HIV”, “Atenção Primária à Saúde” e “Cuidados de enfermagem”. Os critérios de inclusão foram estudo original, indexado e data de publicação nos últimos dez anos. Foram excluídos os estudos não disponíveis na íntegra, repetidos, manuais e livros. **RESULTADOS:** Nas últimas décadas tem-se vivenciado uma pandemia que acarretou várias mortes, sendo ela acometida pela HIV, o qual é o determinante da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida-AIDS. A contaminação do HIV é de maneira crônica e persistente, pois a partir do momento que acontece a infecção do hospedeiro não existe mais a hipótese de eliminar o agente infeccioso, tendo como evolução patogênica três estágios predominantes e lineares: fase iniciante, fase de incubação clínica e fase de manifestações clínicas. A partir da sua exacerbação gradativa, acontece a redução da habilidade que o organismo possui em executar respostas imune eficiente, facilitando o desdobramento de neoplasias ou/e infecções aproveitadoras. O cuidado da enfermagem perante as Pessoas Vivendo com HIV (PVHIV) começa desde a consulta, pois a partir dela que se pode auxiliar em conjunturas para aperfeiçoar a qualidade de vida deles. Além disto, é de compromisso do enfermeiro assegurar o vínculo terapêutico com o PVHIV, para progredir com o tratamento trazendo estabilidade de vida, com avaliação de fatores de riscos e agravamentos; acolhimentos; incentivar o autocuidado; cessar as dúvidas do paciente; escutar todos os pontos tragos pelo enfermo; diminuir as dificuldades encontradas na rotina, etc. **CONCLUSÃO:** Portanto, a enfermagem tem papel basilar no tratamento e qualidade de vida das PVHIV por estarem em todos os ambientes do SUS.